

SBC apresenta balanço do 63º congresso

A 63ª edição do Congresso Brasileiro de Cardiologia bateu recorde de temas livres recebidos - 1.059 resumos, sendo 961 aprovados, incluindo os trabalhos multicêntricos. Entre os estados que mais submeteram trabalho, estão São Paulo (346), seguido do Rio de Janeiro (265) e do Rio Grande do Sul (119), respectivamente. Também foram enviados 22 temas livres de outros países.

Os trabalhos foram analisados pela Comissão Nacional Julgadora de Temas Livres composta por especialistas radicados em vários estados. Os quatro premiados foram conhecidos durante a Solenidade de Abertura do congresso (leia mais na seção “Cardiologista em Foco”), onde também foram entregues os Prêmios SBC.

O 63º congresso, realizado entre os dias 6 e 10 de setembro, em Curitiba, reuniu 6.305 participantes atraídos por uma programação que incluiu 382 atividades de aspectos e abordagens distintas (ver quadro). Além dessas, ocorreram 15 simpósios satélites. O evento também contou com a “Sala de Diretrizes”, muito bem-sucedida, com lotação esgotada em todos os horários. Não só essas, mas praticamente todas as sessões tiveram salas lotadas com a presença maciça dos congressistas, com destaque para a Solenidade de Abertura. A programação contabilizou ainda 12 atividades pré-congresso, no dia 6 de setembro.

63º CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA

Atividades	
Atualização Curricular	28
Como eu Faço	37
Controvérsia	41
Sessão Especial	13
Tema Livre Mural	78
Casos Clínicos	2
Conferência Internacional	17
Melhor Tema Livre Oral	4
Simpósio	2
Tema Livre Oral	65
Colóquios	29
Conferência Nacional	13
Mesa Redonda	48
Simpósio Internacional	5
Total	382

Última edição teve lucro recorde

O resultado financeiro do 63º Congresso Brasileiro de Cardiologia, realizado em Curitiba, superou o da edição passada. O superávit permitirá repasses importantes às estaduais da SBC. A distribuição dos cerca de R\$ 630 mil será realizada proporcionalmente ao número de associados filiados em cada uma das representantes da entidade.

A presidência da SBC destaca que o montante é uma retribuição ao associado e reforça a caixa num momento de crise econômica em que é importante contar com recursos

extraordinários. “Com isso, as estaduais ficam capacitadas a aumentar os serviços que prestam aos cardiologistas”.

Segundo Antonio Carlos Palandri Chagas, o resultado é fruto de trabalho intenso tanto dos organizadores do evento como da equipe administrativa da SBC. “Tivemos mais de 450 conferencistas, inclusive do exterior. O custo com transporte e hospedagem teve que ser extremamente bem negociado”, calcula. Ele destaca ainda que o superávit também é reflexo do sucesso das vendas dos estandes e dos patrocínios conseguidos.

SBC repassa R\$ 120 mil às estaduais

Cerca de R\$ 120 mil serão repassados às estaduais da SBC para investimento em seus projetos locais. O montante é resultado da redução no valor do recolhimento do Imposto Sobre Serviços de qualquer Natureza (ISSQN) referente ao 59º Congresso Brasileiro de Cardiologia, realizado em 2004, no Rio de Janeiro.

“Estamos muito satisfeitos com essa conquista e esperamos que ela se reverta em benefícios à cardiologia nacional através dos projetos das sociedades estaduais”, afirmou o presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas.

Ele enfatizou que, além do aumento da interface com as congêneres internacionais e da promoção da educação médica continuada, as ações da atual diretoria também têm abrangido outras esferas, como a administrativa e financeira. “Através de uma atuação austera e vigilante temos conquistado resultados expressivos.”

Distribuição

Do valor total a ser repassado, cerca de 30% serão destinados à cidade sede do congresso, na

“*Esperamos que a conquista se reverta em benefícios através dos projetos das estaduais*”

ocasião o Rio de Janeiro. O restante será dividido entre as demais estaduais, na mesma proporção da distribuição do lucro após o evento.

O repasse será possível em função da estimativa conservadora feita para o valor do recolhimento do tributo. Sempre que não obtemos isenção, explica o gerente executivo da SBC, Eduardo Manhães, estimamos um valor, realizamos seu provisionamento e aplicamos o mesmo até o pronunciamento dos órgãos competentes.

“Ocorre que, após quatro anos, durante os quais discutimos a questão com a Prefeitura do Rio de Janeiro, obtivemos um posicionamento extremamente positivo para SBC. O valor estimado, de forma conservadora, foi muito superior ao tributo cobrado, o que nos permitirá repassar a diferença, incluindo os conseqüentes ganhos financeiros resultantes da aplicação realizada”, calcula.

Agenda de congressos para 2009 :: As estaduais e regionais da SBC divulgam sua programação científica para o próximo ano. Acesse o calendário na página eletrônica do *Jornal SBC* - <http://jornal.cardiol.br/2008/nov-dez/outras>.

Seção Bahia cria nova regional

A Sociedade de Cardiologia da Bahia criou sua quarta regional, localizada no Nordeste do estado, com sede no município de Paulo Afonso. A idéia é ampliar sua atuação e levar o aprimoramento do conhecimento científico a um número maior de profissionais.

A comissão executiva da regional, presidida por Adson Renato Leite, tomou posse em setembro. Para ele, a iniciativa é uma grande contribuição para os cardiologistas do interior. “A instituição é importante porque promove apoio à educação continuada e à pesquisa, criando mais perspectivas

para atuação médica em toda região”, afirmou.

Durante a cerimônia de posse, foi divulgada a I Jornada Regional de Cardiologia programada para junho de 2009. A expectativa da SBC/BA é reunir no encontro cerca de 300 profissionais de saúde dos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco.

Nessas jornadas, também realizadas nas regionais de Feira de Santana, do Sul e do Sudoeste da Bahia, a estadual leva aos cardiologistas do interior as novidades da cardiologia através de aulas ministradas por renomados profissionais.